
Seção 2: Raciocínio Verbal

1. A palavra tráfico não deve ser confundida com tráfego, seu parônimo. Em que alternativa a seguir o par de vocábulos é exemplo de homonímia e não de paronímia?

- A. estrato / extrato
- B. flagrante / fragrante
- C. eminente / iminente
- D. inflação / infração
- E. cavaleiro / cavalheiro

2. Assinale a alternativa correta, considerando que à direita de cada palavra há um sinônimo.

- A. emergir = vir à tona; imergir = mergulhar
- B. emigrar = entrar (no país); imigrar = sair (do país)
- C. delatar = expandir; dilatar = denunciar
- D. deferir = diferenciar; diferir = conceder
- E. dispensa = cômodo; despensa = desobrigação

3. Indique a letra na qual as palavras completam, corretamente, os espaços das frases abaixo. Quem possui deficiência auditiva não consegue — — — — os sons com nitidez. Hoje são muitos os governos que passaram a combater o — — — — de entorpecentes com rigor. O diretor do presídio — — — — pesado castigo aos prisioneiros revoltosos.

- A. discriminar - tráfico - infligiu
- B. discriminar - tráfico - infringiu
- C. descriminar - tráfego - infringiu
- D. descriminar - tráfego - infligiu
- E. descriminar - tráfico - infringiu

4. No — — — — do violoncelista — — — — havia muitas pessoas, pois era uma — — — — beneficente.

- A. concerto - eminente - sessão
- B. concerto - iminente - seção
- C. concerto - iminente - seção
- D. concerto - eminente - sessão

5. Indique a alternativa em que o antônimo da palavra ou expressão em destaque está corretamente apontado.

- A. duradouro sucesso - efêmero

- B. fama em ascendência - excelsa
- C. elegante região - carente
- D. sala lotada - desabitada

6. Em "a agência de fomento *deferiu* o requerimento do pesquisador", o termo grifado poderia perfeitamente ser substituído por:

- A. apreciou
- B. arquivou
- C. despachou favoravelmente
- D. invalidou
- E. despachou negativamente

Leia este texto para responder às próximas 3 questões.

Sobre os perigos da leitura

Nos tempos em que eu era professor da Unicamp, fui designado presidente da comissão encarregada da seleção dos candidatos ao doutoramento, o que é um sofrimento. Dizer esse entra, esse não entra é uma responsabilidade dolorida da qual não se sai sem sentimentos de culpa. Como, em 20 minutos de conversa, decidir sobre a vida de uma pessoa amedrontada?

Mas não havia alternativas. Essa era a regra. Os candidatos amontoavam-se no corredor recordando o que haviam lido da imensa lista de livros cuja leitura era exigida. Aí tive uma ideia que julguei brilhante. Combinei com os meus colegas que faríamos a todos os candidatos uma única pergunta, a mesma pergunta. Assim, quando o candidato entrava trêmulo e se esforçando por parecer confiante, eu lhe fazia a pergunta, a mais deliciosa de todas: "Fale-nos sobre aquilo que você gostaria de falar!". [...]

A reação dos candidatos, no entanto, não foi a esperada. Aconteceu o oposto: pânico. Foi como se esse campo, aquilo sobre o que eles gostariam de falar, lhes fosse totalmente desconhecido, um vazio imenso. Papaguear os pensamentos dos outros, tudo bem. Para isso, eles haviam sido treinados durante toda a sua carreira escolar, a partir da infância. Mas falar sobre os próprios pensamentos - ah, isso não lhes tinha sido ensinado!

Na verdade, nunca lhes havia passado pela cabeça que alguém pudesse se interessar por aquilo que estavam pensando. Nunca lhes havia passado pela cabeça que os seus pensamentos pudessem ser importantes.

(Rubem Alves, www.cuidardoser.com.br. Adaptado)

7. De acordo com o texto, os candidatos.
- A. não tinham assimilado suas leituras
 - B. só conheciam o pensamento alheio
 - C. tinham projetos de pesquisa deficientes
 - D. tinham perfeito autocontrole
 - E. ficavam em fila, esperando a vez

8. O autor entende que os candidatos deveriam

- A. ter opiniões próprias
- B. ler os textos requeridos
- C. não ter treinamento escolar
- D. refletir sobre o vazio
- E. ter mais equilíbrio

9. A expressão "um vazio imenso" (no terceiro parágrafo) refere-se a

- A. candidatos
- B. pânico
- C. eles
- D. reação
- E. esse campo

Leia este texto para responder às próximas 3 questões.

No fim da década de 90, atormentado pelos chás de cadeira que enfrentou no Brasil, Levine resolveu fazer um levantamento em grandes cidades de 31 países para descobrir como diferentes culturas lidam com a questão do tempo. A conclusão foi que os brasileiros estão entre os povos mais atrasados - do ponto de vista temporal, bem entendido - do mundo. Foram analisadas a velocidade com que as pessoas percorrem determinada distância a pé no centro da cidade, o número de relógios corretamente ajustados e a eficiência dos correios. Os brasileiros pontuaram muito mal nos dois primeiros quesitos. No ranking geral, os suíços ocupam o primeiro lugar. O país dos relógios é, portanto, o que tem o povo mais pontual. Já as oito últimas posições no ranking são ocupadas por países pobres.

O estudo de Robert Levine associa a administração do tempo aos traços culturais de um país. "Nos Estados Unidos, por exemplo, a ideia de que tempo é dinheiro tem um alto valor cultural. Os brasileiros, em comparação, dão mais importância às relações sociais e são mais dispostos a perdoar atrasos", diz o psicólogo. Uma série de entrevistas com cariocas, por exemplo, revelou que a maioria considera aceitável que um convidado chegue mais de duas horas depois do combinado a uma festa de aniversário. Pode-se argumentar que os brasileiros são obrigados a ser mais flexíveis com os horários porque a infraestrutura não ajuda. Como ser pontual se o trânsito é um pesadelo e não se pode confiar no transporte público?

(Fonte: Revista Veja, 02.12.2009)

10. De acordo com o texto, os brasileiros são piores do que outros povos em

- A. eficiência de correios e andar a pé
- B. ajuste de relógios e andar a pé
- C. marcar compromissos fora de hora
- D. criar desculpas para atrasos

E. dar satisfações por atrasos

11. Pondo foco no processo de coesão textual do segundo parágrafo, pode-se concluir que Levine é um

- A. jornalista
- B. economista
- C. cronometrista
- D. ensaísta
- E. psicólogo

12. A expressão chá de cadeira, no texto, tem o significado de

- A. bebida feita com derivado de pinho
- B. ausência de convite para dançar
- C. longa espera para conseguir assento
- D. ficar sentado esperando o chá
- E. longa espera em diferentes situações

Leia este texto para responder às próximas 4 questões.

Zelosa com sua imagem, a empresa multinacional Gillette retirou a bola da mão, em uma das suas publicidades, do atacante francês Thierry Henry, garoto-propaganda da marca com quem tem um contrato de 8,4 milhões de dólares anuais. A jogada previne os efeitos desastrosos para vendas de seus produtos, depois que o jogador trapaceou, tocando e controlando a bola com a mão, para ajudar no gol que classificou a França para a Copa do Mundo de 2010. (...)

Na França, onde oito em cada dez franceses reprovam o gesto irregular, Thierry aparece com a mão no bolso. Os publicitários franceses acham que o gato subiu no telhado. A Gillette prepara o rompimento do contrato. O serviço de comunicação da gigante Procter e Gamble, proprietária da Gillette, diz que não.

Em todo caso, a empresa gostaria que o jogo fosse refeito, que a trapaça não tivesse acontecido. Na impossibilidade, refez o que está ao seu alcance, sua publicidade. Segundo lista da revista Forbes, Thierry Henry é o terceiro jogador de futebol que mais lucra com a publicidade - seus contratos somam 28 milhões de dólares anuais. (...)

(Fonte: Revista Veja, 02.11.2009. Adaptado)

13. A palavra jogada, em - "A jogada previne os efeitos desastrosos para venda de seus produtos..." - refere-se ao fato de

- A. Thierry Henry ter dado um passe com a mão para o gol da França.
- B. a Gillette ter modificado a publicidade do futebolista francês.
- C. a Gillette não concordar com que a França dispute a Copa do Mundo.
- D. Thierry Henry ganhar 8,4 milhões de dólares anuais com a propaganda.
- E. a FIFA não ter cancelado o jogo em que a França se classificou.

14. A expressão o gato subiu no telhado é parte de uma conhecida anedota em que uma mulher, depois de contar abruptamente ao marido que seu gato tinha morrido, é advertida de que deveria ter dito isso aos poucos: primeiramente, que o gato tinha subido no telhado, depois, que tinha caído e, depois, que tinha morrido. No texto em questão, a expressão pode ser interpretada da seguinte maneira:

- A. foi com a "mão do gato" que Thierry assegurou a classificação da França.
- B. Thierry era um bom jogador antes de ter agido com má fé.
- C. a Gillette já cortou, de fato, o contrato com o jogador francês.
- D. a Fifa reprovou amplamente a atitude antiesportiva de Thierry Henry.
- E. a situação de Thierry, como garoto-propaganda da Gillette, ficou instável.

15. A expressão diz que não, no final do segundo parágrafo, significa que

- A. a Procter e Gamble nega o rompimento do contrato.
- B. o jogo em que a França se classificou deve ser refeito.
- C. a repercussão na França foi bastante negativa.
- D. a Procter e Gamble é proprietária da Gillette.
- E. os publicitários franceses se opõem a Thierry.

16. Segundo a revista Forbes,

- A. Thierry deverá perder muito dinheiro daqui para frente.
- B. há três jogadores que faturam mais que Thierry em publicidade.
- C. o jogador francês possui contratos publicitários milionários.
- D. o ganho de Thierry, somado à publicidade, ultrapassa 28 milhões.
- E. é um absurdo o que o jogador ganha com o futebol e a publicidade.

Leia este texto para responder às próximas 5 questões.

Games: bons para a terceira idade

Jogar games de computador pode fazer bem à saúde dos idosos. Foi o que concluiu uma pesquisa do laboratório Gains Through Gaming (Ganhos através de jogos, numa tradução livre), na Universidade da Carolina do Norte, nos EUA. Os cientistas do laboratório reuniram um grupo de 39 pessoas entre 60 e 77 anos e testaram funções cognitivas de todos os integrantes, como percepção espacial, memória e capacidade de concentração.

Uma parte dos idosos, então, levou para casa o RPG on-line "World of Warcraft", um dos títulos mais populares do gênero no mundo, produzido pela Blizzard, e com 10,3 milhões de usuários na internet. Eles jogaram o game por aproximadamente 14 horas ao longo de duas semanas (em média, uma hora por dia).

Outros idosos, escolhidos pelos pesquisadores para integrar o grupo de controle do estudo, foram para casa, mas não jogaram nenhum videogame. Na volta, os resultados foram surpreendentes. Os idosos que mergulharam no mundo das criaturas de "Warcraft" voltaram mais bem dispostos e apresentaram nítida melhora nas funções cognitivas, enquanto o grupo de controle não progrediu, apresentando as mesmas condições.

- Escolhemos o "World of Warcraft" porque ele é desafiante em termos cognitivos, apresentando sempre situações novas em ambientes em que é preciso interagir socialmente - disse no site da universidade Anne McLaughlin, professora de psicologia do laboratório e responsável pelo texto final do estudo.

- Os resultados que observamos foram melhores nos idosos que haviam apresentado índices baixos nos testes antes do jogo. Depois de praticar o RPG, eles voltaram com melhores índices de concentração e percepção sensorial. No quesito memória, entretanto, o efeito do game foi nulo.

Outro pesquisador que participou da pesquisa, o professor de psicologia Jason Allaire, comentou no site que os idosos que se saíram mal no primeiro teste mostraram os melhores resultados após o jogo. Os dois estudiosos vêm pesquisando os efeitos dos games na terceira idade desde 2009, quando receberam uma verba de US\$ 1,2 milhão da universidade para investigar o tema. Entretanto, entre os jovens, estudos há anos procuram relacionar o vício em games ao déficit de atenção, embora ainda não haja um diagnóstico formal sobre esse tipo de comportamento.

Fonte: MACHADO, André. Games: bons para a terceira idade. O Globo, 28 fev. 2012. 1o Caderno, Seção Economia, p. 24. Adaptado.

17. A leitura do texto permite concluir, relativamente ao tempo gasto no game com os idosos da pesquisa, que eles
- A. jogaram o game durante 14 horas seguidas
 - B. jogaram a mesma quantidade de horas todos os dias durante 14 dias
 - C. passaram duas semanas jogando 14 horas por dia
 - D. gastaram o mesmo tempo que os outros 10,3 milhões de usuários
 - E. despenderam cerca de 14 horas de atividade no jogo ao longo de 14 dias

18. O primeiro parágrafo do texto apresenta características de argumentação porque

- A. focaliza de modo estático um objeto, no caso, um game
 - B. traz personagens que atuam no desenvolvimento da história
 - C. mostra objetos em minúcias e situações atemporalmente
 - D. apresenta uma ideia central, que será evidenciada, e uma conclusão
 - E. desenvolve uma situação no tempo, mostrando seus desdobramentos
-

19. O período "Escolhemos o 'World of Warcraft' porque ele é desafiante em termos cognitivos, apresentando sempre situações novas." (L. 16-17) pode ser reescrito, mantendo-se o mesmo sentido, como:

- A. Escolhemos o "World of Warcraft" uma vez que ele é desafiante em termos cognitivos, apesar de apresentar sempre situações novas.
 - B. Escolhemos o "World of Warcraft" caso ele seja desafiante em termos cognitivos, quando apresenta sempre situações novas.
 - C. Escolhemos o "World of Warcraft" assim que ele for desafiante em termos cognitivos e apresentar situações novas.
 - D. Como o "World of Warcraft" é desafiante em termos cognitivos, por apresentar sempre situações novas, nós o escolhemos.
 - E. Mesmo que o "World of Warcraft" seja desafiante em termos cognitivos, no momento em que apresenta situações novas, nós o escolhemos.
-

20. A língua portuguesa conhece situações de dupla possibilidade de concordância. A modificação possível do termo destacado, mantendo-se a concordância, de acordo com a norma-padrão, encontra-se em:

- A. Jogar games de computador pode fazer bem à saúde - podem (L. 1-2)
 - B. um dos títulos mais populares do gênero no mundo, produzido pela Blizzard - produzidos (L. 7-8)
 - C. escolhidos pelos pesquisadores para integrar o grupo - integrarem (L. 11-12)
 - D. o grupo de controle não progrediu - progrediram (L. 15)
 - E. é preciso interagir socialmente - interagirem (L. 17-18)
-

21. O sinal indicativo de crase está adequadamente usado em:

- A. Os pesquisadores dedicaram um estudo sobre games à um conjunto de pessoas idosas.
- B. Daqui à alguns anos, os pesquisadores pretendem verificar por que os games são viciantes para os jovens.
- C. Muitos dos idosos pesquisados obtiveram resultados positivos e passaram à se comportar de nova maneira.
- D. A escolha de um determinado game se deveu à preocupação dos pesquisadores com as características que tal jogo apresentava.
- E. Os estudos dos efeitos dos jogos eletrônicos sobre os idosos vêm sendo realizados à vários anos.

Leia este texto para responder às próximas 5 questões.

Maias usavam sistema de água eficiente e sustentável

Um estudo publicado recentemente mostra que a civilização maia da América Central tinha um método sustentável de gerenciamento da água. Esse sistema hidráulico, aperfeiçoado por mais de mil anos, foi pesquisado por uma equipe norte-americana. As antigas civilizações têm muito a ensinar para as novas gerações. O caso do sistema de coleta e armazenamento de água dos maias é um exemplo disso. Para chegar a esta conclusão, os pesquisadores fizeram uma escavação arqueológica nas ruínas da antiga cidade de Tikal, na Guatemala.

Durante o estudo, coordenado por Vernon Scarborough, da Universidade de Cincinnati, em Ohio, e publicado na revista científica PNAS, foram descobertas a maior represa antiga da área maia, a construção de uma barragem ensecadeira para fazer a dragagem do maior reservatório de água em Tikal, a presença de uma antiga nascente ligada ao início da colonização da região, em torno de 600 a.C., e o uso de filtragem por areia para limpar a água dos reservatórios.

No sistema havia também uma estação que desviava a água para diversos reservatórios. Assim, os maias supriam a necessidade de água da população, estimada em 80 mil em Tikal, próximo ao ano 700, além das estimativas de mais cinco milhões de pessoas que viviam na região das planícies maias ao sul.

No final do século IX a área foi abandonada e os motivos que levaram ao seu colapso ainda são questionados e debatidos pelos pesquisadores. Para Scarborough é muito difícil dizer o que de fato aconteceu. "Minha visão pessoal é que o colapso envolveu diferentes fatores que convergiram de tal modo nessa sociedade altamente bem-sucedida que agiram como uma 'perfeita tempestade'. Nenhum fator isolado nessa coleção poderia tê-los derrubado tão severamente", disse o pesquisador à Folha de S. Paulo.

Segundo ele, a mudança climática contribuiu para a ruína dessa sociedade, uma vez que eles dependiam muito dos reservatórios que eram preenchidos pela chuva. É provável que a população tenha crescido muito além da capacidade do ambiente, levando em consideração as limitações tecnológicas da civilização. "É importante lembrar que os maias não estão mortos. A população agrícola que permitiu à civilização florescer ainda é muito viva na América Central", lembra o pesquisador.

(Adaptado de Revista Dae, 21 de Junho de 2013, www.revistadae.com.br/novosite/noticias-interna.php?id=8413)

22. De acordo com o texto,

A. o sistema de coleta e armazenamento de água dos maias - composto por barragem ensecadeira, grande reservatório de água, nascente e processo de filtragem da água por areia -, recentemente descoberto por pesquisadores dos Estados Unidos, data de 600 a.C. é o mais antigo do continente americano

B. o grande nível de desenvolvimento atingido pela civilização maia, segundo o pesquisador norte-americano Vernon Scarborough, impede que se atribua a uma única causa o seu desaparecimento, que deve ter sido o resultado da concorrência de um conjunto de diferentes acontecimentos infaustos

C. o pesquisador norte-americano Vernon Scarborough, da universidade de Cincinnati, em

Ohio, acredita que o principal motivo que levou ao desaparecimento da civilização maia foi uma avassaladora tempestade que se abateu sobre a região no século IX d.C.

D. as controvérsias entre os especialistas se estendem à questão da eficiência do sistema de abastecimento de água dos maias, havendo quem acredite, como o pesquisador norte-americano Vernon Scarborough, que suas limitações podem ter sido uma das causas da ruína dessa civilização

E. o principal interesse dos pesquisadores norte-americanos ao estudar o sistema de coleta e armazenamento de água dos maias é o aprendizado que dele poderia advir e a possibilidade desse conhecimento vir a ser aplicado na construção de sistemas semelhantes nos Estados Unidos

23. Considerado o contexto, o segmento cujo sentido está adequadamente expresso em outras palavras é:

A. permitiu à civilização florescer (último parágrafo) = possibilitou a refutação da barbárie

B. para fazer a dragagem do maior reservatório (terceiro parágrafo) = para empreender a drenagem da eclusa mais funda

C. os motivos que levaram ao seu colapso (quinto parágrafo) = as razões que conduziram à sua derrocada

D. os pesquisadores fizeram uma escavação arqueológica (segundo parágrafo) = os diletantes realizaram um experimento geomorfológico

E. método sustentável de gerenciamento da água (primeiro parágrafo) = procedimento ambiental de dissipação hídrica

24. A palavra empregada no texto em sentido próprio e depois em sentido figurado está grifada nestes dois segmentos:

A. os pesquisadores fizeram uma escavação arqueológica nas ruínas da antiga cidade de Tikal ... / a mudança climática contribuiu para a ruína desta sociedade

B. a civilização maia da América Central tinha um método sustentável de gerenciamento da água / as antigas civilizações têm muito a ensinar para as novas gerações

C. e os motivos que levaram ao seu colapso ainda são questionados e debatidos pelos pesquisadores / minha visão pessoal é que o colapso envolveu diferentes fatores

D. para fazer a dragagem do maior reservatório de água em Tikal ... / uma estação que desviava a água para diversos reservatórios

E. método sustentável de gerenciamento da água (primeiro parágrafo) = procedimento ambiental de dissipação hídrica

25. Segundo ele, a mudança climática contribuiu para a ruína dessa sociedade, uma vez que eles dependiam muito dos reservatórios que eram preenchidos pela chuva. A locução conjuntiva grifada na frase acima pode ser corretamente substituída pela conjunção:

A. quando

B. porquanto

C. conquanto

D. todavia

E. contanto

26. Considerada a substituição do segmento grifado pelo que está entre parênteses ao final da transcrição, o verbo que deverá permanecer no singular na alternativa:

- A. ... disse *o pesquisador* à Folha de S. Paulo. (os pesquisadores)
- B. Segundo ele, *a mudança climática* contribuiu para a ruína dessa sociedade... (as mudanças do clima)
- C. No sistema havia também *uma estação*... (várias estações)
- D. ... *a civilização maia da América Central* tinha um método sustentável de gerenciamento da água. (os povos que habitavam a América Central)
- E. *Um estudo publicado* recentemente mostra que a civilização maia... (Estudos como o que acabou de ser publicado)

27. Sem prejuízo para a correção e a lógica, uma vírgula poderia ser colocada imediatamente depois de

- I. mostra, na frase *Um estudo publicado recentemente mostra que a civilização maia...* (primeiro parágrafo)
- II. abandonada, na frase *No final do século IX a área foi abandonada e os motivos que levaram ao seu colapso ainda são questionados e debatidos pelos pesquisadores.* (quinto parágrafo)
- III. Scarbourough, na frase *Para Scarborough é muito difícil dizer o que de fato aconteceu.* (quinto parágrafo)

Está correto o que consta APENAS na alternativa

- A. I.
- B. II e III.
- C. I e III.
- D. II.
- E. III.

Leia este texto para responder às próximas 3 questões.

Foi por me sentir genuinamente desidentificado com qualquer espécie de regionalismo que escrevi coisas como: "Não sou brasileiro, não sou estrangeiro / Não sou de nenhum lugar, sou de lugar nenhum"/ "Riquezas são diferenças".

Ao mesmo tempo, creio só terem sido possíveis tais formulações pessoais pelo fato de eu haver nascido e vivido em São Paulo. Por essa ser uma cidade que permite, ou mesmo propicia, esse desapego para com raízes geográficas, raciais, culturais. Por eu ver São Paulo como um gigante liquidificador onde as informações diversas se misturam, gerando novas interpretações, exceções.

Por sua multiplicidade de referências étnicas, linguísticas, culturais, religiosas, arquitetônicas, culinárias... São Paulo não tem símbolos que dêem conta de sua diversidade. Nada aqui é típico daqui. Não temos um corcovado, uma arara, um cartão postal. São Paulo são muitas cidades em uma.

Sempre me pareceram sem sentido as guerras, os fundamentalismos, a intolerância ante a diversidade.

Assim, fui me sentindo cada vez mais um cidadão do planeta. Acabei atribuindo parte desse sentimento à formação miscigenada do Brasil.

Acontece que a miscigenação brasileira parece ter se multiplicado em São Paulo, num ambiente urbano que foi crescendo para todos os lados, sem limites. Até a instabilidade climática daqui parece haver contribuído para essa formação aberta ao acaso, à imprevisibilidade das misturas.

Ao mesmo tempo, temos preservados inúmeros nomes indígenas designando lugares, como Ibirapuera, Anhangabaú, Butantã etc. Primitivismo em contexto cosmopolita, como soube vislumbrar Oswald de Andrade. Não é à toa que partiram daqui várias manifestações culturais.

São Paulo fragmentária, com sua paisagem recortada entre praças e prédios; com o ruído dos carros entrando pelas janelas dos apartamentos como se fosse o ruído longínquo do mar; com seus crepúsculos intensificados pela poluição; seus problemas de trânsito, miséria e violência convivendo com suas múltiplas ofertas de lazer e cultura; com seu crescimento indiscriminado, sem nenhum planejamento urbano; com suas belas alamedas arborizadas e avenidas de feiura infinita.

(Adaptado de Revista Dae, 21 de Junho de 2013, www.revistadae.com.br/novosite/noticias-interna.php?id=8413)

28. No texto, o autor

- A. descreve São Paulo como uma cidade marcada por contrastes de diversas ordens
- B. assinala a relevância da análise de Oswald de Andrade a respeito do provincianismo da antiga São Paulo
- C. critica o fato de nomes indígenas, ininteligíveis, designarem, ainda hoje, lugares comuns da cidade de São Paulo
- D. sugere que o trânsito, com seus ruídos longínquos, é o principal problema da cidade de São Paulo
- E. utiliza-se da ironia ao elogiar a instabilidade climática e a paisagem recortada da cidade de São Paulo

29. O autor

- A. opõe a oferta de atividades de lazer disponíveis em São Paulo ao seu desapego pessoal por raízes geográficas, raciais e culturais
- B. atribui a tolerância à miscigenação brasileira à diversidade que se exprime com grande força em São Paulo
- C. encontra razões plausíveis para a violência da cidade de São Paulo e o crescimento sem limites de sua área urbana
- D. considera a falta de planejamento urbano da cidade de São Paulo a causa da feiura infinita de suas avenidas
- E. estabelece uma associação entre a diversidade típica de São Paulo e a falta de um símbolo que sirva de cartão postal para a cidade

30. O verbo flexionado no plural que também estaria corretamente flexionado no singular, sem que nenhuma outra alteração fosse feita, encontra-se em:

- A. Não é à toa que partiram daqui várias manifestações culturais...
- B. Sempre me pareceram sem sentido as guerras...
- C. São Paulo são muitas cidades em uma.
- D. São Paulo não tem símbolos que dêem conta de...
- E. ... onde as informações diversas se misturam...

31. As regras de concordância estão plenamente respeitadas em:

- A. O crescimento indiscriminado que se observa na cidade de São Paulo fazem com que alguns de seus bairros sejam modificados em poucos anos.
- B. Devem-se às múltiplas ofertas de lazer e cultura a atração que São Paulo exerce sobre alguns turistas.
- C. Apesar de a cidade de São Paulo exibir belas alamedas arborizadas, deveriam haver mais áreas verdes na cidade.
- D. O ruído dos carros, que entram pelas janelas dos apartamentos, perturbam boa parte dos paulistanos.
- E. Na maioria dos bairros de São Paulo, encontram-se referências culinárias provenientes de diversas partes do planeta.

Leia este texto para responder às próximas 3 questões.

Diante do Futuro

Que me importa o presente? No futuro é que está a existência dos verdadeiros homens. O filósofo francês Jean-Marie Guyau, a quem não me canso de citar, disse em uma de suas obras:

"Porventura sei eu se viverei amanhã, se viverei mais uma hora, se a minha mão poderá terminar esta linha que começo? A vida está por todos os lados cercada pelo Desconhecido. Todavia executo, trabalho, empreendo; e em todos os meus atos, em todos os meus pensamentos, eu pressuponho esse futuro com o qual nada me autoriza a contar. A minha atividade excede em cada minuto o instante presente, estende-se ao futuro. Eu consumo a minha energia sem recear que esse consumo seja uma perda estéril, imponho-me privações, contando que o futuro as resgatará - e sigo o meu caminho. Essa incerteza que me comprime de todos os lados equivale para mim a uma certeza e torna possível a minha liberdade - é o fundamento da moral especulativa com todos os riscos. O meu pensamento vai adiante dela, com a minha atividade; ele prepara o mundo, dispõe do futuro. Parece-me que sou senhor do infinito, porque o meu poder não é equivalente a nenhuma quantidade determinada; quanto mais trabalho, mais espero."

(PRADO, Antonio Arnoni (org.). Lima Barreto: uma autobiografia literária. São Paulo: Editora 34, 2012. p. 164)

32. Lima Barreto vale-se do texto de Guyau para defender a tese de que
- A. as ações do presente ganham sentido quando projetadas e executadas com vistas ao futuro
 - B. o futuro só é do nosso domínio quando nossas ações no tempo presente logram antevê-lo e iluminá-lo
 - C. as projeções do futuro só importam quando estiverem visceralmente ligadas às experiências do presente
 - D. o futuro ganha plena importância quando temos a convicção de que todas as nossas ações são duradouras
 - E. as ações do presente têm sua importância determinada pelo valor intrínseco de que se revestem
-
33. O fato de nossa vida estar cercada pelo Desconhecido não deve implicar uma restrição aos empreendimentos humanos, já que, para Guyau,
- A. o fundamento da moral especulativa está em planejar o futuro sem atentar para as circunstâncias presentes
 - B. o trabalho estéril executado no presente acumula energias que serão desfrutadas no futuro
 - C. a incerteza do futuro não elimina a possibilidade de tomá-lo como parâmetro dos nossos empreendimentos
 - D. os nossos atos tendem a se tornar estéreis quando pautados por uma visão otimista do futuro
 - E. a brevidade do tempo que temos para viver autoriza-nos a viver o presente com o máximo de intensidade

34. A construção da frase "eu pressuponho esse futuro *com o qual nada me autoriza a contar*" permanecerá correta caso se substitua o elemento sublinhado por

- A. perante o qual não sei avaliar
- B. em cujo nada posso desconfiar
- C. de cujo pouco posso prever
- D. por quem nada posso antecipar
- E. do qual nada me é dado esperar

35. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- A. o futuro as resgatará (segundo parágrafo) = o amanhã as imputará
- B. incerteza que me comprime (segundo parágrafo) = dúvida que me constringe
- C. Todavia executo (segundo parágrafo) = por conseguinte ajo
- D. uma perda estéril (segundo parágrafo) = um ônus impróprio
- E. imponho-me privações (segundo parágrafo) = faculto-me restrições

Leia este texto para responder às próximas 3 questões.

A convivência com a internet

A vida de nossas crianças e de nossos adolescentes não está simples, tampouco fácil. São tantas as tentações às quais eles estão submetidos, que fica difícil resistir. E está difícil principalmente porque a formação crítica que eles precisariam ter a respeito da vida tem sido escassa. Família e escola pouco têm investido nisso, talvez porque subestimem a capacidade de reflexão dos mais novos.

Vamos considerar a convivência deles com os recursos que a internet disponibiliza. Um passeio por blogs ou portais com artigos opinativos logo mostra, nos comentários, a violência e a agressividade com que as pessoas se manifestam, sejam elas jovens, sejam elas adultas. Penso que a internet consegue arrancar o que há de pior em muitas pessoas.

Um exemplo: um jovem de 17 anos escreveu contando que abrisse uma conta no Twitter, mas que estava prestes a fechá-la porque percebera que muita gente, inclusive ele, escreve coisas impulsivamente e depois se arrepende, mas então é tarde demais, porque o texto já se espalhou.

O que podemos fazer para colaborar com uma vida mais saudável dessas crianças e dos jovens? Já temos provas de que aconselhar, mostrar os perigos e regular o uso de determinados recursos tecnológicos têm tido poucos resultados. Talvez devêssemos, então, investir mais intensamente na formação deles.

Vejo constantemente depoimentos de adultos que dizem que a educação moral, a ética, é papel da família. Mas consideremos o contexto da vida atual: a televisão educa, a internet educa, as peças publicitárias educam, os valores sociais educam também. Mesmo que a família invista fortemente na formação dos mais novos integrantes do grupo, eles estão sujeitos a muitas outras influências.

Por isso, investir na formação do espírito crítico dos mais jovens talvez seja um bom caminho. Investir nas virtudes é outra boa possibilidade. E isso é papel tanto da família quanto da escola.

Eles precisam saber que os meios de comunicação, que os modismos seguidos por seus pares, que os valores sociais que eles seguem, e tudo o mais podem - e devem - ser questionados. Mas questionados com ideias ancoradas no conhecimento. Precisamos reconhecer: o potencial de reflexão que eles têm é alto. Só falta acreditarmos nisso.

(Rosely Sayão. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br>. 19.08.2014. Adaptado)

36. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, a vida das crianças e dos adolescentes tem sido difícil porque

- A. se sentem acuados ante a pressão que pais e escola exercem sobre eles, preocupados com as tentações às quais esse grupo está exposto
- B. o intenso e constante investimento de pais e escola em sua formação crítica obriga-os a lidar com um grande fluxo de informações
- C. se sentem na obrigação de dar retorno ao grande investimento que seus pais, que confiam na capacidade deles, fazem para formá-los
- D. família e escola pouco têm investido na formação deles, possivelmente por não darem o

devido valor à capacidade de reflexão desse grupo

E. precisam se empenhar em demonstrar uma capacidade de reflexão que pais e escola reconhecem neles, mas que ainda não desenvolveram

37. Segundo o texto,

A. a televisão, a internet e os valores sociais reconhecidos pelas crianças e pelos jovens contribuem para a formação do seu espírito crítico

B. é papel tanto dos pais quanto da escola investir na formação do espírito crítico dos mais jovens, que se encontram expostos a outras diversas influências

C. os valores sociais reconhecidos pelos mais jovens são determinantes e suficientes para que eles não sofram influências da internet ou da mídia

D. a internet tem dado suporte aos mais jovens para questionarem a influência que podem ter os valores veiculados pela mídia, nos comerciais de televisão

E. é um contrassenso sugerir que a escola seja responsável pela formação do espírito crítico ou de virtudes entre os mais jovens, papel que cabe à família

38. Segundo o texto, os mais jovens precisam saber que os meios de comunicação e os modismos seguidos por eles e por seus pares devem ser questionados, a partir de ideias

A. dissociadas do conhecimento

B. improvisadas no conhecimento

C. questionadas pelo conhecimento

D. confrontadas pelo conhecimento

E. fundamentadas no conhecimento

39. Considere o seguinte trecho do texto:

Mesmo que a família invista fortemente na formação dos mais novos integrantes do grupo, eles estão sujeitos a muitas outras influências.

Ao se substituir a expressão em destaque, a mesma está corretamente reescrita, sem alteração de sentido e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

A. Ainda que a família invista fortemente na formação dos mais novos integrantes do grupo, eles estão sujeitos a muitas outras influências.

B. Desde que a família invista fortemente na formação dos mais novos integrantes do grupo, eles estão sujeitos a muitas outras influências.

C. De modo que a família invista fortemente na formação dos mais novos integrantes do grupo, eles estão sujeitos a muitas outras influências.

D. À medida que a família invista fortemente na formação dos mais novos integrantes do grupo, eles estão sujeitos a muitas outras influências.

E. A fim de que a família invista fortemente na formação dos mais novos integrantes do grupo, eles estão sujeitos a muitas outras influências.

40. Assinale a alternativa cuja expressão em destaque, no contexto, é empregada no sentido figurado.

A. ... a formação crítica que eles precisariam ter a respeito da vida tem sido escassa.

- B. ... talvez porque subestimem a capacidade de reflexão dos mais novos.
- C. Vejo constantemente depoimentos de adultos que dizem que a educação...
- D. ... eles estão sujeitos a muitas outras influências.
- E. ... investir na formação do espírito crítico dos mais jovens talvez seja um bom caminho.

Seção 3: Raciocínio Quantitativo

Instruções

Nas questões de 41 a 48 há duas quantidades - Quantidade A e Quantidade B. Você deve comparar as duas quantidades levando em consideração as informações dadas. A resposta correta para cada uma das questões será

- A. Se a Quantidade A é a maior;
- B. Se a Quantidade B é a maior;
- C. Se as duas quantidades são iguais;
- D. Se for impossível determinar qual das Quantidades é a maior.

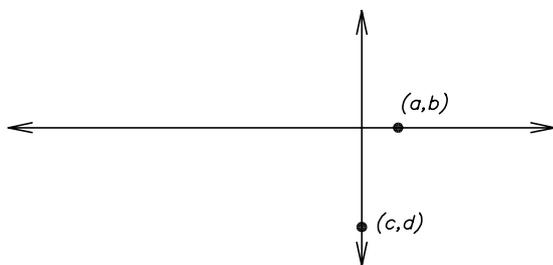
Observação: A informação dada, se houver, é sempre dada acima das duas Quantidades. Em todas as questões, se um símbolo ou letra aparece mais de uma vez, representam a mesma coisa.

41.

<u>Quantidade A</u>	<u>Quantidade B</u>
A soma dos	O produto dos
divisores	divisores
positivos de 19	positivos de 19

Resp.:

42.



<u>Quantidade A</u>	<u>Quantidade B</u>
$a + b$	$c + d$

Resp.:

43.

<u>Quantidade A</u>	<u>Quantidade B</u>
$5(r + t)$	$5r + t$

Resp.:

44.

<u>Quantidade A</u>	<u>Quantidade B</u>
A média de todos	A média de todos
os positivos	os positivos
múltiplos de 5	múltiplos de 7
menores que 26	menores que 26

Resp.:

45. c e d são números positivos

$$\frac{1}{c} = 1 + \frac{1}{d}$$

<u>Quantidade A</u>	<u>Quantidade B</u>
c	d

Resp.:

46. Um número é um *palíndromo* se este pode ser lido da mesma maneira da direita para esquerda e da esquerda para direita. Por exemplo, 959 e 24742 são palíndromos.

<u>Quantidade A</u>	<u>Quantidade B</u>
A probabilidade de que um número de três dígitos escolhidos aleatoriamente seja um palíndromo	1/10

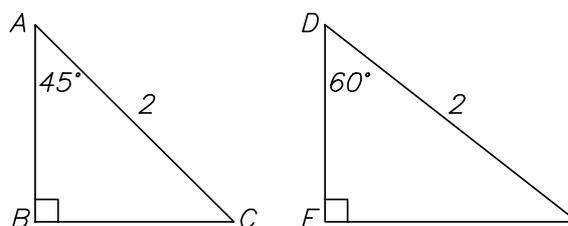
Resp.:

47. Carlos e Luiz compraram um mesmo tipo de TV usando um cupom que dava 10% de desconto. No caso de Carlos, o caixa fez a cobrança e aplicou 10% de desconto no preço e, em seguida, adicionou 8,5% de impostos. No caso de Luiz, o caixa primeiro adicionou os 8,5% de impostos e em seguida aplicou os 10% de desconto no preço total.

<u>Quantidade A</u>	<u>Quantidade B</u>
O total pago por Carlos	O total pago por Luiz

Resp.:

48.



<u>Quantidade A</u>	<u>Quantidade B</u>
A área do triângulo ABC	A área do triângulo DEF

Resp.:

Instruções

As questões de 49 a 60 possuem três diferentes abordagens. A menos que a questão tenha suas próprias diretrizes, cada questão possui cinco alternativas e apenas uma é correta.

49. Se estamos no mês de Junho, que mês será daqui a 400 meses?

- A. Janeiro
- B. Abril
- C. Junho
- D. Outubro
- E. Dezembro

Instruções

Escreva o numerador e o denominador da fração que é resposta respectivamente nos retângulos acima e abaixo do traço horizontal.

50. Se $\frac{5}{9}$ dos membros do coral da escola são meninos qual é razão entre os números de meninas em relação ao número de meninos no coral?

Instruções

A resposta à próxima questão deve ser escrita no retângulo abaixo.

51. Qual é o volume de um cubo cuja área de superfície total é 54?

52. Se A está a 25 quilômetros a leste de B , o qual está a 12 quilômetros ao sul de C , o qual está a 9 quilômetros a oeste de D , então, quantos quilômetros A está de D ?

- A. 20
- B. $5\sqrt{34}$
- C. $5\sqrt{41}$
- D. $10\sqrt{13}$
- E. 71

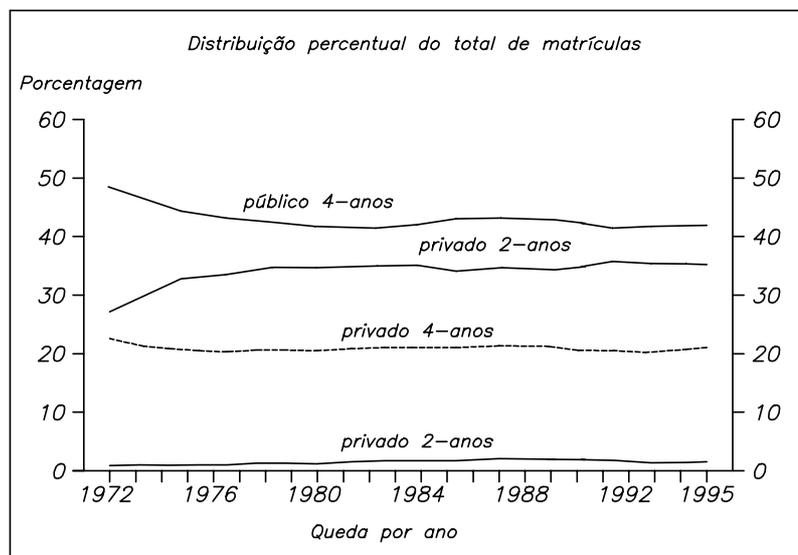
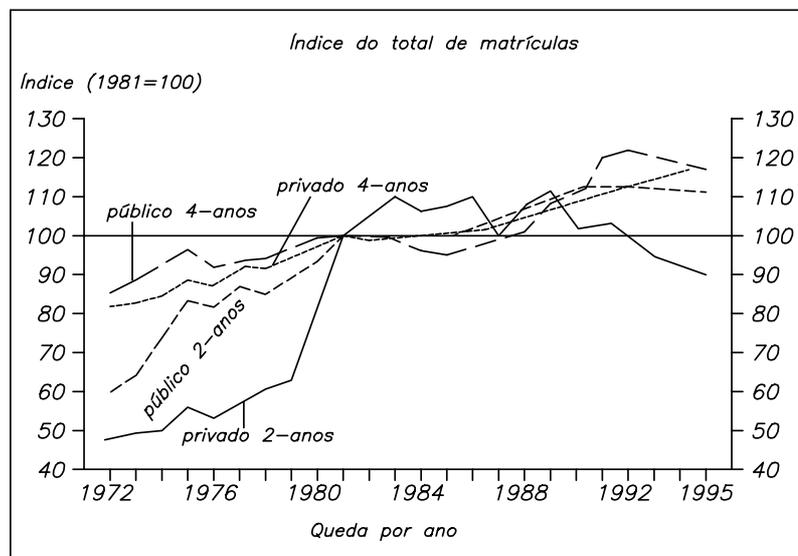
Instruções

Na próxima questão considere cada alternativa separadamente e assinale *todas* que se aplicam.

- 53.** Em um triângulo ABC , $AB = AC = 2$. Quais das alternativas indicadas podem representar a área do triângulo ABC ? Assinale todas as possibilidades.
- A. 0.5
 - B. 1.0
 - C. 1.5
 - D. 2.0
 - E. 2.5
 - F. 3.0

As questões 54 a 56 referem-se aos seguintes gráficos.

Total de matrículas em instituições de ensino superior, por controle e tipos de instituições: Queda 1972-95



54. Em 1995, o número de estudantes matriculados em instituições públicas de ensino superior era aproximadamente quantas vezes o número de estudantes matriculados em instituições privadas?

- A. 2
- B. 2.5
- C. 3
- D. 3.5
- E. 4

55. Se o total de matrículas em instituições de ensino superior em 1972 foi de aproximadamente 5,000,000 quantos alunos estavam matriculados em cursos de 4 anos em instituições privadas em 1995?

- A. 1,000,000
- B. 1,100,000
- C. 1,250,000
- D. 1,500,000
- E. 1,650,000

Instruções

Na próxima questão considere cada alternativa separadamente e selecione *todas* que se aplicam.

56. Baseado nas informações dos gráficos, quais das proposições abaixo são verdadeiras? Assinale todas as verdadeiras.

- A. O número de estudantes matriculados em instituições privadas de 2 anos foi aproximadamente o mesmo em 1981 e 1987.
- B. O percentual de alunos matriculados em instituições privadas de 2 anos foi aproximadamente o mesmo em 1981 e 1987.
- C. De 1972 a 1995, a percentagem de estudantes universitários que estavam matriculados em instituições de 2 anos aumentou mais de 25%.

57. Quais das seguintes alternativas expressam a área de um círculo em função de

C sua circunferência?

- A. $\frac{C^2}{4\pi}$
- B. $\frac{C^2}{2\pi}$
- C. $\frac{\sqrt{C}}{2\pi}$
- D. $\frac{C\pi}{4}$
- E. $\frac{C}{4\pi}$

Instruções

Na próxima questão considere cada alternativa separadamente e selecione *todas* que se aplicam.

58. Se os comprimentos de dois dos lados de um triângulo são 9 e 10, quais dos seguintes valores indicados podem ser o comprimento do terceiro lado?

- A. 1
- B. 11
- C. 21

59. Se p lápis custam c centavos, quantos lápis podem ser comprados com d dólares?

- A. cdp
- B. $100cdp$
- C. $\frac{dp}{100c}$
- D. $\frac{100cd}{p}$
- E. $\frac{100dp}{c}$

60. Após aplicar uma prova o professor decidiu ajustar as notas por que percebeu que a prova estava mais difícil do que ele gostaria que fosse. Ele decidiu ajustar as notas retirando da nota da prova metade dos pontos perdidos pelos estudantes. Por exemplo, se o estudante perdeu 10 pontos ele recebe 95 de nota e não 90. Antes que as notas fossem ajustadas a média da turma

havia sido $\frac{100dp}{c}$. Após o ajustamento a média será

A. $50 + \frac{A}{2}$

B. $\frac{1}{2}(100 - A)$

C. $100 - \frac{A}{2}$

D. $\frac{50+A}{2}$

E. $A + 25$

Instruções

Nas questões de 61 a 67 há duas quantidades - Quantidade A e Quantidade B. Você deve comparar as duas quantidades levando em consideração as informações dadas. A resposta correta para cada uma das questões será

A. Se a Quantidade A é a maior;

B. Se a Quantidade B é a maior;

C. Se as duas quantidades são iguais;

D. Se for impossível determinar qual das Quantidades é a maior.

Observação: A informação dada, se houver, é sempre dada acima das duas Quantidades. Em todas as questões, se um símbolo ou letra aparece mais de uma vez, representam a mesma coisa.

61.

$$\frac{\text{Quantidade A}}{1/\pi} \quad \frac{\text{Quantidade B}}{1/\sqrt{10}}$$

Resp.:

62.

n é um inteiro impar positivo
 $700 < n < 800$

$$\frac{\text{Quantidade A}}{\text{O número de fatores primos de } n} \quad \frac{\text{Quantidade B}}{\text{O número de fatores primos de } 2n}$$

Resp.:

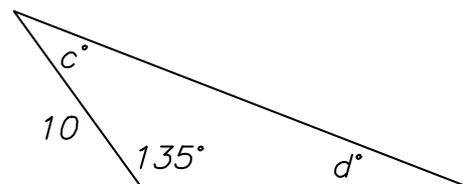
63.

$$x < y$$

$$\frac{\text{Quantidade A}}{\text{A média aritmética de } x \text{ e } y} \quad \frac{\text{Quantidade B}}{\text{A média aritmética de } x, y \text{ e } y}$$

Resp.:

64.



$$\frac{\text{Quantidade A}}{c} \quad \frac{\text{Quantidade B}}{d}$$

Resp.:

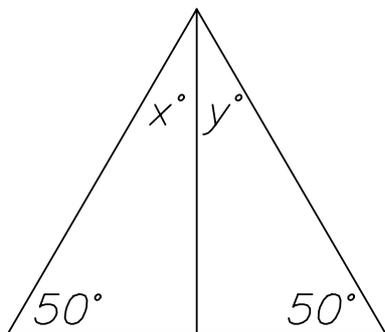
65.

$$0 < a < b$$

$$\frac{\text{Quantidade A}}{a\% \text{ of } 1/b} \quad \frac{\text{Quantidade B}}{b\% \text{ of } 1/a}$$

Resp.:

66. Considere a figura abaixo



Quantidade A Quantidade B
 x y

Resp.: _____

67.

A reta l passa pelos pontos $(-\sqrt{2}, \sqrt{3})$ e $(\sqrt{2}, -\sqrt{3})$. A reta m é perpendicular à reta l .

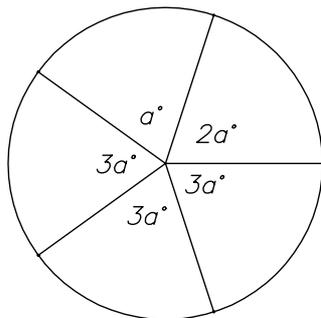
Quantidade A Quantidade B
 Coeficiente Coeficiente
 angular da reta l angular da reta m

Resp.: _____

Instruções

As questões de 68 a 80 possuem três diferentes abordagens. A menos que a questão tenha suas próprias diretrizes, cada questão possui cinco alternativas e apenas uma é correta.

68. Na figura abaixo, qual é a média aritmética das medidas dos cinco ângulos mostrados?



- A. 36
- B. 45
- C. 60
- D. 72
- E. 90

69. Camila obteve média 75 (varia de 0-100) em seis provas realizadas. Posteriormente, a professora reavaliou seus procedimentos de atribuição de notas e retirou a menor nota de todos os estudantes e a média de Camila subiu para 85. Qual foi a menor nota de Camila?

- A. 20
- B. 25
- C. 30
- D. 40
- E. 50

Instruções

Para as questões 70 e 71, considere cada alternativa separadamente e selecione *todas* que se aplicam.

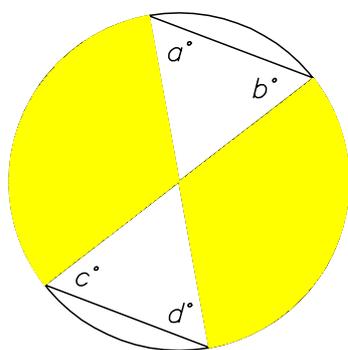
70. Se a área de um retângulo é 40, qual dos seguintes valores podem ser o perímetro do retângulo?

- A. 20
- B. 40
- C. 200
- D. 400
- E. 2,000
- F. 4,000

71. Quais das seguintes expressões é uma equação de uma reta que é perpendicular a reta de equação $2x + 3y = 4$?

- A. $2x + 3y = 4$
- B. $3x - 2y = 4$
- C. $2x - 3y = 4$
- D. $4 - 3x = 2y$
- E. $4 - 3x = -2y$

72. Na figura abaixo, o diâmetro da circunferência é 20 e a área da região hachurada é 80π . Qual é o valor de $a + b + c + d$?



- A. 144
- B. 216
- C. 240
- D. 270
- E. 288

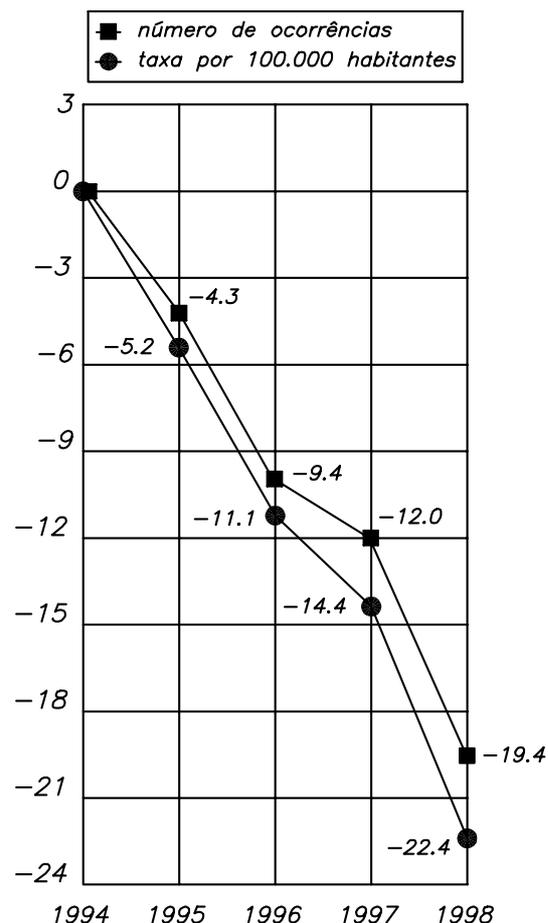
Instruções

A resposta à próxima questão é uma fração. Coloque o numerador e o denominador respectivamente nos retângulos acima e abaixo do traço horizontal.

73. Cada número inteiro de 1 a 50 que possui o dígito 3 foi escrito em um pedaço de papel e colocado em caixa. Se dois pedaços de papel são sorteados aleatoriamente, qual é a probabilidade de que ambos os números escolhidos sejam números primos?

As questões 74 a 76 referem-se ao gráfico seguinte.

Roubo de veículos nos EUA.
Variação percentual de 1994 até 1998.



74. Se 1,000,000 veículos foram roubados em 1994, quantos foram roubados em 1996?

- A. 889,000
- B. 906,000
- C. 940,000
- D. 1,094,000
- E. 1,100,000

75. Em que percentual o número de veículos roubados diminuiu de 1997 para 1998?

- A. 7.4%
- B. 8.0%
- C. 8.4%
- D. 12.0%
- E. 19.4%

76. Qual o percentual mais próximo de crescimento da população dos Estados entre 1994 e 1998?

- A. 1%
- B. 2%
- C. 3%
- D. 4%
- E. 5%

Instruções

A resposta à próxima questão deve ser escrita no retângulo abaixo.

77. Se a média aritmética de u, v, w, x, y e z é 12.3, e a média aritmética de v e w é 45.6, qual é a média aritmética de x, y e z ?

78. Na escola Estadual Celso Gama, há duas vezes mais moças do que rapazes no primeiro ano do ensino médio. Em uma reunião com todos os estudantes do primeiro ano, a percentagem de moças que compareceu foi duas vezes a percentagem de rapazes. Que percentual do número de participantes era formado por rapazes?

- A. 20
- B. 25

- C. 30
- D. 33
- E. 50

Instruções

A resposta à próxima questão deve ser escrita no retângulo abaixo.

79. Se quatro meninos limpam uma calçada em duas horas, quantos **minutos** levam cinco meninos para limpar a calçada? (Suponha que cada menino trabalha com a mesma taxa).

80. Em 1950 Roberto era quatro vezes mais velho do que João. Em 1955, Roberto era três vezes mais velho do que João. Qual era a idade de Roberto quando João nasceu?

- A. 5
- B. 10
- C. 20
- D. 30
- E. 40